

COMPORTAMENTO DE CULTIVARES DE MILHO NO ACRE

Idésio Luis Franke⁽¹⁾, José Tadeu de Souza Marinho⁽²⁾, Luis Cláudio de Oliveira⁽³⁾, Dalvo Henrique Cavalcante de Oliveira⁽⁴⁾, Josué Kalebe Souza de Lima⁽⁵⁾, Yhasmyn Venâncio da Silva⁽⁶⁾

Palavras-chave: Morfologia do milho, Adaptabilidade de milho, , Sudeste Acreano.

A área cultivada com milho no estado do Acre vem crescendo nos últimos anos, impulsionada pela demanda para produção de ração para animais e para o mercado dos países vizinhos, Peru e Bolívia. As áreas mecanizadas com maior uso de tecnologias vem crescendo gradativamente, principalmente no sudeste acreano. Entretanto, o conhecimento das características morfológicas e do desempenho agrônomo das cultivares é necessário para seleção dos materiais mais produtivos. O objetivo deste trabalho foi avaliar as características morfoagronômicas de cultivares de milho. O experimento foi conduzido na safra 2023/2024, no município de Plácido de Castro-AC, no sudeste acreano, coordenadas 9°51'25.7" S e 67°28'41.2" W, em ARGISSOLO VERMELHO-AMARELO com as seguintes características: pH_{CaCl2}= 5,7; M.O.= 2,7 dag kg⁻¹; P Melich1= 11,4 mg dm⁻³; K=6,1 cmolc dm⁻³; Ca= 4,8 Bcmolc dm⁻³; Mg= 4,1 cmolc dm⁻³; Al + H= 2,4 cmolc dm⁻³; V= 52,4% e precipitação anual de 1.850 mm, concentrada entre os meses de outubro a abril (80%) e entre maio e setembro (20%), com umidade relativa do ar entre 80 e 95% na estação de desenvolvimento da cultura. Foram testadas 6 cultivares (tratamentos) de milho resistentes ao Glifosato e às principais lagartas da cultura: Sempre SX3186 TPU (20A44), Agroceres AG7088, Limagrain LG3040, Limagrain LG36799, Morgan MG635 e Selegran CS2270, semeadas em novembro de 2023 (primeira safra), no espaçamento de 1m X 0,2m, com 310 kg de NPK (8-28-16), calcareada um ano antes com 1,2 ton/ha, 150 kg de Uréia em cobertura aos 22 dias e Glifosato + micronutrientes líquido aos 24 dias. A colheita foi realizada aos 115 dias após o plantio. A coleta de dados foi realizada aleatoriamente em 1 hectare de plantio, nas quais foram avaliadas 4 amostras (repetições) por tratamento em 10 metros lineares, em delineamento experimental inteiramente casualizado. Foram avaliadas as características número de espigas/hectare, peso de espigas sem palha e peso de grãos por espiga (g). Os dados foram submetidos à análise de variância e a comparação das médias foi realizada pelo teste Tukey (p<0,05). A cultivar LG36799 apresentou 49.500 espigas/ha, sendo superior estatisticamente aos demais tratamentos, AG7088 (44.750), LG3040 (44.000), SX3186 (40.250) MG635 (38.750) e CS2270 (38.500), respectivamente. Não houve diferença significativa entre as cultivares quanto ao peso de espigas sem palha (entre 151,16 g e 175,40 g) e peso de grãos por espiga (entre 178,57 g e 211,73 g). Conclui-se que a cultivar LG36799 apresenta desempenho superior às demais cultivares testadas, quanto ao número de espigas, demonstrando ser uma característica promissora de adaptabilidade ao ambiente edafoclimático do município de Plácido de Castro. (Porque não foi avaliado o peso de grãos para o cálculo da produtividade?). Resp. Os dados de produtividade foram avaliados em outro trabalho apresentado para o mesmo evento, visto terem sido analisados por outra equipe de discentes universitários.

(1)Engenheiro Agrônomo, Pesquisador da Embrapa Acre, BR-364 km 14, Rio Branco-AC, email: idesio.franke@embrapa.br

(2)Engenheiro Agrônomo, Pesquisador da Embrapa Acre, BR-364 km 14, Rio Branco-AC, email: tadeu.marinho@embrapa.br

(3)Engenheiro Florestal, Pesquisador da Embrapa Acre, BR-364 km 14, Rio Branco-AC, email: luis.oliveira@embrapa.br

(4) Discente de Engenharia Agrônoma, Universidade Federal do Acre, Rio Branco-AC, email: dalvo.oliveira@sou.ufac.br

(5) Discente de Engenharia Agrônoma, Universidade Federal do Acre, Rio Branco-AC, email:josue.kalebe@sou.ufac.br

(6) Discente de Engenharia Agrônoma, Universidade Federal do Acre, Rio Branco-AC, email: yhasmyn.silva@sou.ufac.br